Exercício 3.

Nome: Lucas Kou Kinoshita

RM: 2019021557 data: 01/04/2025

#### Ex.1

Implementação:

Inicialmente, define-se a função correspondente ao treinamento com o modelo adaline de forma simples, sem passo adaptativo e momentum:

```
adaline <- function(x, y, eta, tol, maxepocas, par) {
 N <- nrow(x) # Número de linhas de x
 error_curve <- numeric(maxepocas) # Vetor para armazenar o erro por época
 if(par == 1){
   w \leftarrow as.matrix(runif(n+1) - 0.5)
   X \leftarrow cbind(1,X)
 } else {
   w <- as.matrix(runif(n) - 0.5)</pre>
 nepocas <- 0
 erroepoca <- tol + 1 # Inicializa erro acima do limite para entrar no loop
 while (erroepoca > tol && nepocas < maxepocas) {</pre>
   xseq <- sample(N) # Embaralha os indices</pre>
   ei2 <- 0 # Inicializa erro da época
   for (i in xseq) {
     yhat <-1*(t(w) %*% X[i, ])
      erro <- y[i] - yhat
     dw <- eta * erro * X[i, ] # Atualização dos pesos
     w \leftarrow w + dw
      ei2 <- ei2 + erro^2 # Acumula erro quadrático
   error_curve[nepocas] <- ei2 / N # Erro médio quadrático por época
   nepocas <- nepocas + 1
 list(weights = w, error = error_curve[1:(nepocas - 1)])
```

Em seguida, inicializam-se as variáveis de input para o modelo correspondentes ao *dataset* fornecido pelo professor. E as entradas de teste  $(X_t)$  a partir de um sinal senoidal com tempo de amostragem mais rápido do dataset.

```
# Leitura dos dados
t <- read.table('dados/Ex1_t', header = FALSE, sep = " ", fill = TRUE)
t <- na.omit(t)
t <- as.matrix(t[,-1])

x <- read.table('dados/Ex1_x', header = FALSE, sep = " ", fill = TRUE)
x <- na.omit(x)
x <- as.matrix(x[,-1])

# Gerando o sinal xt com amostragem mais densa
t_seq <- seq(min(t), max(t), by = 0.2) # Amostragem mais fina
xt <- sin((pi/3) * t_seq) # Sinal seno
xt <- as.matrix(xt)

y <- read.table('dados/Ex1_y', header = FALSE, sep = " ", fill = TRUE)
y <- na.omit(y)
y <- as.matrix(y[,-1])</pre>
```

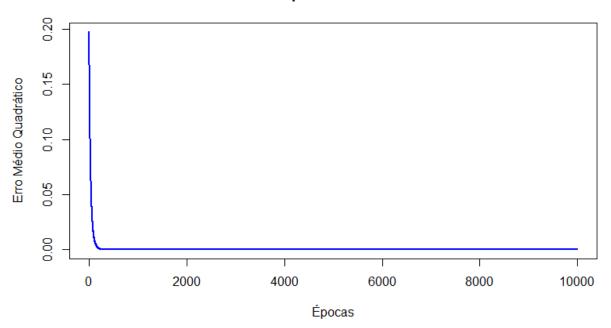
Preparam-se os parâmetros de treinamento para a função com modelo linear (Ht) correspondente à: y = ax + b:

```
# Preparando as matrizes de entrada
H <- cbind(X, 1)
Ht <- cbind(Xt, 1)

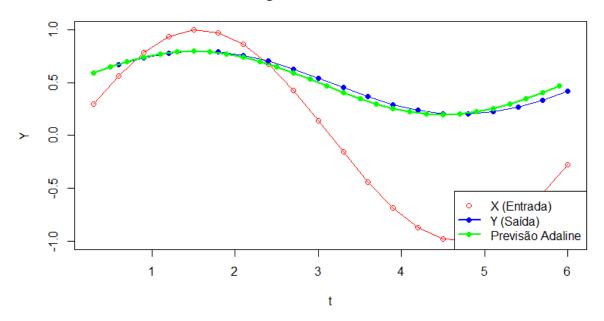
# Parâmetros do Adaline
eta <- 1e-3
tol <- 1e-2
maxepocas <- 10000
adaline_model <- adaline(H, Y, eta, tol, maxepocas, par = 0)
# Extrair resultados
final_weights <- adaline_model$weights
error_curve <- adaline_model$error</pre>
```

Por fim, o resultado alcançado pela função aproximada pelo modelo sobre o conjunto de testes ( $X_t$ ) é comparado com o comportamento do dataset de treino (também plotam-se a curva de aprendizado correspondente ao erro e o conjunto de sinais de entrada/saída gerados durante o teste).

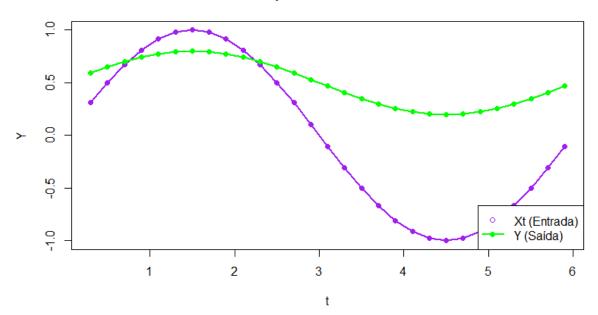
#### Curva de Aprendizado do Adaline



# Regressão com Adaline



# Resposta a Novo Sinal



#### Exercício 2:

#### Implementação:

De forma semelhante ao primeiro exercício, define-se a função de treinamento do adaline e os dados são extraídos dos arquivos fornecidos pelo professor, em seguida os conjuntos de dados de teste foram aproximados dos dados fornecidos a partir de um tempo de amostragem menor, como pode ser observado nos gráficos de comparação gerados.

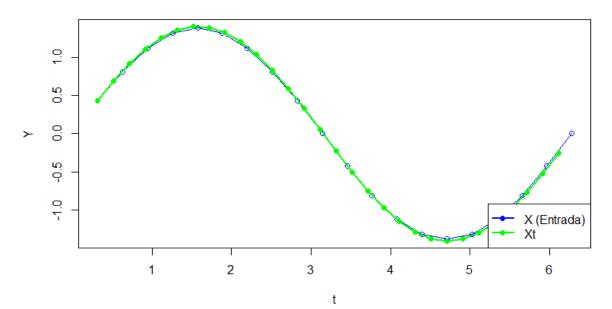
```
t <- as.matrix(read.table('dados/t'))
X <- as.matrix(read.table('dados/x'))
Y <- as.matrix(read.table('dados/y'))

t_seq <- seq(min(t), max(t), by = 0.2) # Amostragem mais fina
Xt1 <- 1.4 * sin(pi/3.15 * t_seq)
Xt1 <- as.matrix(Xt1) # Convertendo para matriz

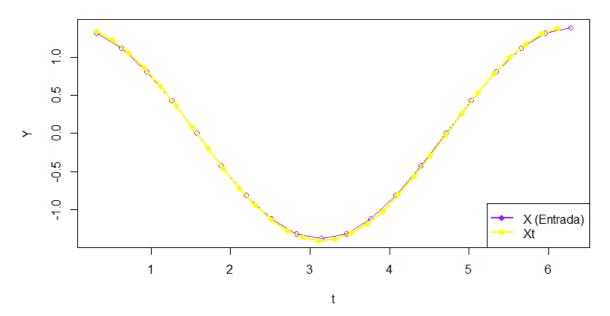
Xt2 <- 1.4* cos(pi/3.15 * t_seq)
Xt2 <- as.matrix(Xt2)

Xt3 <- 0.54*t_seq - 1.8 # Sinal seno
Xt3 <- as.matrix(Xt3)</pre>
```

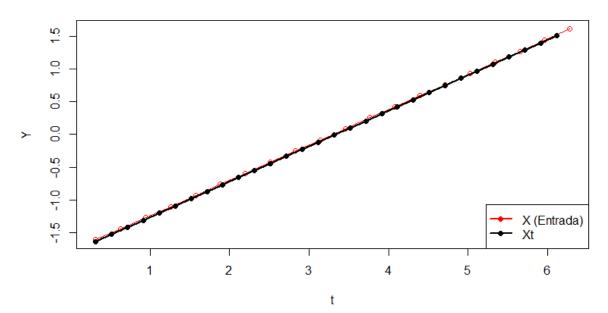
#### Entrada 1









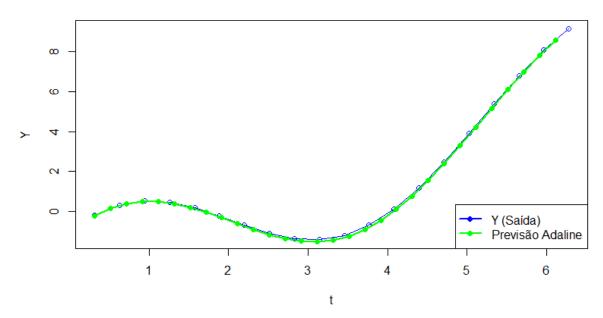


A matriz de entrada é definida a partir da adição da coluna correspondente ao termo polarizante e a matriz de teste é definida como a combinação linear dos conjuntos de teste e da coluna do termo polarizante. Definem-se os parâmetros para a função de treinamento e plota-se a curva de aprendizado.

Por fim, a saída gerada pela função aproximada pelo adaline sobre o conjunto de testes é comparada à saída correspondente à função geradora.

```
# Plotando os resultados da previsão no grá original
plot(t, Y, col = "blue", pch = 1, xlab = "t",
    ylab = "Y", main = "Regressão com Adaline")
lines(t, Y, col = 'blue')
# Adicionando as previsões
points(t_seq, y_pred, col = "green", pch = 16)
lines(t_seq, y_pred, col = "green", lwd = 2)
# Adicionando legendas
legend("bottomright",
    legend = c("Y (Saída)", "Previsão Adaline"),
    col = c("blue", "green"),
    pch = c(16, 16), lty = c(1, 1), lwd = c(2, 2))
```

## Regressão com Adaline



### Conclusão:

Em ambos os exercícios, através da análise visual, podemos concluir que o treinamento com o uso de neurônios *Adaline* foi capaz de aproximar com sucesso polinômios às funções geradoras.